

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA
CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

COMÉRCIO INTERESTADUAL POR VIAS INTERNAS

EXPORTAÇÃO DE ALAGOAS

1 9 6 2

DIRETORIA DE LEVANTAMENTOS ESTATÍSTICOS

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

Presidente: GEN. AGUINALDO JOSÉ SENNA CAMPOS

Conselho Nacional de Estatística

Secretário-Geral: SEBASTIÃO AGUIAR AYRES

Diretoria de Levantamentos Estatísticos

Diretor: Carlos Marcos Barbosa

Chefe de Serviço do Inquéritos: Rudolf Walter Franz Wuensche

Chefe da Secção de Comércio Interestadual: Alfredo Estêves Sobrinho

NOTA PRELIMINAR

A Secretaria-Geral do Conselho Nacional de Estatística divulga, no presente volume, uma coletânea de tabelas referentes à Exportação do Estado de Alagoas por Vias Internas, no ano de 1962.

2. Esses resultados constituem uma síntese das apurações efetuadas pelo Departamento Estadual de Estatística daquela Unidade da Federação, em cumprimento ao disposto na Cláusula XXI da Convenção Nacional de Estatística, com base nas Guias de Exportação.

3. São apresentados os totais da exportação - peso líquido (t) e valor comercial (Cr\$ 1 000) - do Estado de Alagoas por Vias Internas, sob os seguintes aspectos: Destino (Unidades da Federação), Classes de Mercadorias, Vias de Expedição e Origem das Mercadorias.

4. Na classificação das mercadorias foi adotada a Nomenclatura Brasileira de Mercadorias. Nos quadros 2, 5 e 6 a apresentação é feita por classes de mercadorias, divisão maior da NBM; no quadro 7 são apresentadas também as seções e divisões (2 e 3 dígitos da NBM); a discriminação por Unidades da Federação de destino é feita para as classes (quadro 5) e divisões (quadro 7).

5. Como destino indicam-se as Unidades da Federação para as quais foram consignadas as exportações.

6. Considera-se vias de expedição aquela - ferroviária, rodoviária, aérea, postal - pela qual a mercadoria deixou o território do Estado. Não se incluem, na presente divulgação, as exportações do Estado destinadas para o Exterior do País, nem as efetuadas por cabotagem.

7. Discrimina-se a origem, segundo a procedência das mercadorias: regional, nacional ou estrangeira. Como de origem regional entendem-se as mercadorias produzidas no próprio Estado; de origem nacional as mercadorias oriundas de outras Unidades da Federação e de origem estrangeira as mercadorias procedentes de países estrangeiros e reexportadas pelo Estado.

8. Destaque especial é dado no quadro 7 à discriminação das mercadorias exportadas segundo as Unidades da Federação de destino, de forma a permitir conhecer as principais correntes do intercâmbio comercial de cada Unidade. Nessa tabulação são discriminadas tôdas as classes, seções e divisões de mercadorias verificadas na exportação do Estado por Vias Internas no ano de 1962. Foi adotada na discriminação das Unidades da Federação de destino, o critério de seleção das exportações mais significativas, fixando-se para o Estado de Alagoas, em 1962, o limite mínimo de Cr\$2.000.000, do valor comercial, para apresentação do dado. O limite fixado assegura a distribuição segundo o destino de aproximadamente 90% do valor da exportação do Estado por Vias Internas, reduzindo a divulgação a cerca de 20% das discriminações de destino apuradas. Os dados não divulgados estão disponíveis na Secretaria-Geral do CNE para elaboração de análises e estudos mais detalhados.

Rio de Janeiro, GB, maio de 1965.

I N D I C E

	Pág.
1. Distribuição segundo as Unidades da Federação de destino	1
2. Distribuição segundo as classes de mercadoria...	2
3. Distribuição segundo as vias de expedição	2
4. Distribuição segundo as origens das mercadorias.	2
5. Distribuição segundo as classes de mercadorias e as Unidades da Federação de destino:	
a) Pêso líquido	3
b) Valor comercial	5
6. Distribuição segundo as classes de mercadorias e as vias de expedição	7
7. Discriminação das principais mercadorias, segundo as Unidades da Federação de destino	8

EXPORTAÇÃO DE ALAGOAS POR VIAS INTERNAS - 1962

1. Distribuição segundo as Unidades da Federação de destino

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO DE DESTINO	PÊSO LÍQUIDO (t)	VALOR COMERCIAL (Cr\$1 000)
<u>NORTE</u>		
Rondônia	0,4	343,3
Acre	0,5	343,4
Amazonas	24,9	6 512,5
Roraima	-	-
Pará	80,6	53 768,9
Amapá	-	-
<u>NORDESTE</u>		
Maranhão	1 300,4	74 686,0
Piauí	2 882,8	117 476,9
Ceará	7 187,6	610 526,5
Rio Grande do Norte	3 169,3	151 122,3
Paraíba	8 375,4	438 552,0
Pernambuco	61 604,2	2 341 530,7
Fernando de Noronha	-	-
<u>LESTE</u>		
Sergipe	9 952,5	630 872,4
Bahia	43 692,7	1 937 756,2
Minas Gerais	1 517,6	201 817,0
Espírito Santo	16,9	6 501,8
Rio de Janeiro	641,0	67 966,2
Guanabara	5 247,7	722 717,3
<u>SUL</u>		
São Paulo	8 279,6	658 961,8
Paraná	4,0	2 050,2
Santa Catarina	0,1	110,0
Rio Grande do Sul	53,9	3 630,2
<u>CENTRO-OESTE</u>		
Mato Grosso	1,0	138,0
Goiás	0,6	305,0
Distrito Federal	-	-
BRASIL	154 033,7	8 027 688,6

EXPORTAÇÃO DE ALAGOAS, POR VIAS INTERNAS - 1962

2. Distribuição segundo as classes de mercadorias

CLASSES DE MERCADORIA	PÊSO LÍQUIDO (t)	VALOR COMERCIAL (Cr\$ 1 000)
Animais vivos	506,6	30 775,0
Matérias primas, em bruto ou preparadas ...	51 609,7	2 385 066,5
Gêneros alimentícios e bebidas	76 885,1	2 575 488,9
Produtos químicos, farmacêuticos e semelhan- tes.....	12 916,7	239 902,6
Máquinas e veículos, seus pertences e aces- sórios.....	80,7	5 596,2
Manufaturas classificadas principalmente se- gundo a matéria prima	3 841,7	2 389 999,7
Artigos manufaturados diversos	852,2	185 094,9
Ouro, Moedas. Transações especiais	7 341,0	215 764,8
TOTAL.....	154 033,7	8 027 688,6

3. Distribuição segundo as vias de expedição

VIAS DE EXPEDIÇÃO	PÊSO LÍQUIDO (t)	VALOR COMERCIAL (Cr\$ 1 000)
Aérea	20,8	3 957,3
Ferroviária	22 611,1	505 635,7
Rodoviária ..	131 125,5	7 504 876,0
Não especificada	276,3	13 219,6
TOTAL	154 033,7	8 027 688,6

4. Distribuição segundo as origens das mercadorias

ORIGENS DAS MERCADORIAS	PÊSO LÍQUIDO (t)	VALOR COMERCIAL (Cr\$ 1 000)
Regional	-	-
Nacional	-	-
Estrangeira	-	-
Não especificada	154 033,7	8 027 688,6
TOTAL	154 033,7	8 027 688,6

EXPORTAÇÃO DE ALAGOAS, POR VIAS INTERNAS - 1962

5. Distribuição segundo as classes de mercadorias e
as Unidades da Federação de destino

a) Pêso líquido

UNIDADES DA FEDERAÇÃO DE DESTINO	PÊSO LÍQUIDO (t)			
	Total	Classes de mercadorias (continua)		
		Animais vivos	Matérias pri- mas, em bruto ou preparadas	Gêneros ali- mentícios e bebidas
<u>NORTE</u>				
Rondônia	0,4	-	-	-
Acre	0,5	-	-	-
Amazonas	24,9	-	0,1	14,4
Roraima	-	-	-	-
Pará	80,6	-	-	12,0
Amapá	-	-	-	-
<u>NORDESTE</u>				
Maranhão	1 300,4	-	6,4	1 232,4
Piauí	2 882,8	24,1	2,0	2 740,3
Ceará	7 187,6	43,9	671,2	5 898,3
Rio Grande do Norte..	3 169,3	-	584,3	2 463,1
Paraíba	8 375,4	7,9	2 267,0	5 575,9
Pernambuco	61 604,2	408,7	18 612,8	29 722,9
Fernando de Noronha..	-	-	-	-
<u>LESTE</u>				
Sergipe	9 952,5	14,6	5 871,6	2 901,6
Bahia	43 692,7	7,4	16 914,2	19 929,3
Minas Gerais	1 517,6	-	241,2	920,4
Espírito Santo	-16,9	-	7,4	-
Rio de Janeiro	641,0	-	246,1	256,9
Guaranhara	5 247,7	-	3 189,8	930,3
<u>SUL</u>				
São Paulo	8 279,6	-	2 995,6	4 234,8
Paraná	4,0	-	-	-
Santa Catarina	0,1	-	-	-
Rio Grande do Sul ...	53,9	-	-	52,5
<u>CENTRO-OESTE</u>				
Mato Grosso	1,0	-	-	-
Goiás	0,6	-	-	-
Distrito Federal	-	-	-	-
B R A S I L	154 033,7	506,6	51 609,7	76 885,1

EXPORTAÇÃO DE ALAGOAS POR VIAS INTERNAS - 1962

5. Distribuição segundo as classes de mercadorias e
as Unidades da Federação de destino
 a) Peso líquido

UNIDADES DA FEDERAÇÃO DE DESTINO	PÊSO LÍQUIDO (t)				
	Classes de mercadorias (conclusão)				
	Produtos químicos, farmaceuti- cos e seme- lhantes	Máquinas e veículos, seus per- tences e acessorios	Manufaturas classifica- das princi- palmente se- gundo a ma- teria prima	Artigos ma- nufaturados diversos	Ouro. Moedas, Transações especi- ais
<u>NORTE</u>					
Rondonia	-	-	0,4	-	-
Acre	-	-	0,5	-	-
Amazonas	2,3	-	7,8	0,3	-
Roraima	-	-	-	-	-
Para	-	-	68,5	-	0,1
Amapa	-	-	-	-	-
<u>NORDESTE</u>					
Maranhão	17,3	-	44,1	-	0,2
Piauí	71,1	1,2	40,4	-	3,7
Ceará	86,4	5,9	473,3	0,1	8,5
Rio Grande do Norte	14,6	1,9	54,7	47,3	3,4
Paraíba	40,7	2,3	97,6	329,5	54,5
Pernambuco	5 228,6	6,5	1 429,6	348,7	5 846,4
Fernando de Noronha	-	-	-	-	-
<u>LESTE</u>					
Sergipe	926,0	59,8	71,3	47,8	59,8
Bahia	6 348,1	3,1	412,3	41,2	37,1
Minas Gerais	178,2	-	176,8	0,7	0,3
Paraná	-	-	7,7	0,1	1,7
Rio de Janeiro	0,8	-	59,5	4,1	73,6
Guanabara	2,4	-	552,2	32,4	540,6
<u>SUL</u>					
São Paulo	0,2	-	343,9	-	705,1
Paraná	-	-	-	-	4,0
Santa Catarina	-	-	-	-	0,1
Rio Grande do Sul	-	-	0,1	-	1,3
<u>CENTRO-OESTE</u>					
Mato Grosso	-	-	1,0	-	-
Goiás	-	-	-	-	0,6
Distrito Federal	-	-	-	-	-
BRASIL	12 916,7	80,7	3 841,7	852,2	7 341,0

EXPORTAÇÃO DE ALAGOAS POR VIAS INTERNAS - 1962

5. Distribuição segundo as classes de mercadorias e
as Unidades da Federação de destino
 b) Valor comercial

UNIDADES DA FEDERAÇÃO DE DESTINO	VALOR COMERCIAL (Cr\$ 1 000)			
	Total	Classes de mercadorias (continua)		
		Animais vivos	Materias pri- mas, em bruto e preparadas	Generos ali- mentícios e bebidas
<u>NORTE</u>				
Rondonia	343,3	-	-	-
Acre	343,4	-	-	-
Amazonas	6 512,5	-	10,1	324,0
Roraima	-	-	-	-
Para	53 768,9	-	-	319,8
Amapa	-	-	-	-
<u>NORDESTE</u>				
Maranhão	74 686,0	-	514,6	33 789,0
Piaui	117 476,9	2 460,0	196,3	81 514,9
Ceara	610 526,5	4 845,0	66 138,9	169 795,1
Rio Grande do Norte	151 122,3	-	38 568,5	74 253,0
Paraiba	438 552,0	870,0	158 597,2	176 682,6
Pernambuco	2 341 530,7	20 560,0	482 407,7	936 790,4
Fernando de Noronha	-	-	-	-
<u>LESTE</u>				
Sergipe	630 872,4	1 230,0	462 799,7	98 632,5
Bahia	1 937 756,2	810,0	930 149,4	579 793,8
Minas Gerais	201 817,0	-	14 502,3	42 657,2
Espirito Santo	6 501,8	-	210,0	-
Rio de Janeiro	67 966,2	-	12 655,4	15 059,5
Guanabara	722 717,3	-	118 765,2	78 608,7
<u>SUL</u>				
São Paulo	658 961,8	-	99 551,2	284 429,9
Parana	2 050,2	-	-	-
Santa Catarina	110,0	-	-	-
Rio Grande do Sul	3 630,2	-	-	2 838,5
<u>CENTRO-OESTE</u>				
Mato Grosso	138,0	-	-	-
Goiás	305,0	-	-	-
Distrito Federal	-	-	-	-
BRASIL	8 027 688,6	30 775,0	2 385 066,5	2 575 488,9

EXPORTAÇÃO DE ALAGOAS POR VIAS INTERNAS - 1962

5. Distribuição segundo as classes de mercadorias e
as Unidades da Federação de destino

b) Valor comercial

UNIDADES DA FEDERAÇÃO DE DESTINO	VALOR COMERCIAL (Cr\$ 1 000)				
	Classes de mercadorias (conclusão)				
	Produtos químicos, farmacêuti- cos e seme- lhantes	Máquinas e veículos, seus per- tences e acessórios	Manufaturas classifica- das princi- palmente se- gundo a ma- téria prima	Artigos ma- nufaturados diversos	Ouro. Moedas. Transações especiais
<u>NORTE</u>					
Rondônia	-	-	343,3	-	-
Acre	-	-	343,4	-	-
Amazonas	199,3	-	5 589,0	390,1	-
Roraima	-	-	-	-	-
Pará	-	-	53 414,3	-	34,8
Amapá	-	-	-	-	-
<u>NORDESTE</u>					
Maranhão	2 180,6	-	38 151,8	-	50,0
Piauí	3 291,9	119,2	29 544,6	-	350,0
Ceará	6 627,0	577,5	360 445,8	88,0	2 009,2
Rio Grande do Norte	1 596,3	198,0	30 304,1	5 488,4	714,0
Paraíba	3 240,2	224,5	62 989,5	34 551,2	1 396,8
Pernambuco	94 446,7	899,7	628 803,5	54 223,9	123 398,8
Fernando de Noronha	-	-	-	-	-
<u>LESTE</u>					
Sergipe	17 887,3	3 419,8	38 011,0	6 562,0	2 330,1
Bahia	106 854,2	157,5	294 054,0	21 531,6	4 405,7
Minas Gerais	2 942,4	-	140 093,9	1 442,7	178,5
Espírito Santo	-	-	5 997,6	114,2	180,0
Rio de Janeiro	74,5	-	31 751,2	7 052,9	1 372,7
Guanabara	294,8	-	428 667,5	53 649,9	42 731,2
<u>SUL</u>					
São Paulo	267,4	-	241 329,2	-	33 384,1
Paraná	-	-	-	-	2 050,2
Santa Catarina	-	-	-	-	110,0
Rio Grande do Sul	-	-	28,0	-	763,7
<u>CENTRO-OESTE</u>					
Mato Grosso	-	-	138,0	-	-
Goiás	-	-	-	-	305,0
Distrito Federal	-	-	-	-	-
BRASIL	239 902,6	5 596,2	2 389 999,7	185 094,9	215 764,8

EXPORTAÇÃO DE ALAGOAS POR VIAS INTERNAS - 1962

6. Distribuição segundo as classes de mercadorias e as vias de expedição

CLASSES DE MERCADORIAS	Total	SEGUNDO AS VIAS DE EXPEDIÇÃO			
		Aérea	Ferroviária	Rodoviária	Não Especificada
PESO LÍQUIDO (t)					
Animais vivos	506,6	-	-	258,2	248,4
Matérias primas, em bruto ou preparadas	51 609,7	-	5 436,1	46 165,0	8,6
Gêneros alimentícios e bebidas	76 885,1	-	15 172,3	61 697,2	15,6
Produtos químicos, farmacêuticos e semelhantes	12 916,7	0,3	938,4	11 978,0	-
Máquinas e veículos, seus pertences e acessórios..	80,7	-	8,3	72,4	-
Manufaturas classificadas principalmente segundo a matéria prima	3 841,7	0,2	64,5	3 773,3	3,7
Artigos manufaturados diversos	852,2	0,3	514,3	337,6	-
Ouro. Moedas. Transações especiais	7 341,0	20,0	477,2	6 843,8	-
TOTAL	154 033,7	20,8	22 611,1	131 725,5	276,3
VALOR COMERCIAL (Cr\$ 1 000)					
Animais vivos	30 775,0	-	-	19 545,0	11 230,0
Matérias primas, em bruto ou preparadas	2 385 066,5	-	71 054,1	2 313 913,2	99,2
Gêneros alimentícios e bebidas	2 575 488,9	-	345 462,7	2 229 607,1	419,1
Produtos químicos, farmacêuticos e semelhantes	239 902,6	290,0	17 160,5	222 452,1	-
Máquinas e veículos, seus pertences e acessórios..	5 596,2	-	1 052,4	4 543,8	-
Manufaturas classificadas principalmente segundo a matéria prima	2 389 999,7	169,8	9 009,2	2 379 380,6	1 440,1
Artigos manufaturados diversos	185 094,9	450,1	56 526,4	128 087,2	31,2
Ouro. Moedas. Transações especiais	215 764,8	3 047,4	5 370,4	207 347,0	-
TOTAL	8 027 688,6	3 957,3	505 635,7	7 504 876,0	13 219,6

EXPORTAÇÃO DE ALAGOAS POR VIAS INTERNAS - 1962

7. Discriminação das mercadorias segundo as principais Unidades da Federação de destino

MERCADORIAS E PRINCIPAIS DESTINOS	PESO LÍQUIDO (t)	VALOR COMERCIAL (Cr\$ 1 000)
1 - ANIMAIS VIVOS	506,6	30 775,0
1.0 - <u>Animais vivos para alimentação, exclusive</u> <u>peixes, crustáceos e moluscos</u>	50,8	4 020,0
1.00 - Gado	50,8	4 020,0
Pernambuco	37,7	2 435,0
Outros destinos	13,1	1 585,0
1.9 - <u>Animais vivos para outros fins</u>	455,8	26 755,0
1.90 - Gado para reprodução	416,2	24 295,0
Ceará	37,3	4 065,0
Pernambuco	333,4	15 865,0
Outros destinos	45,5	4 365,0
1.91 - Gado para qualquer outro fim	39,6	2 460,0
Pernambuco	37,6	2 260,0
Outros destinos	2,0	200,0
2 - MATÉRIAS PRIMAS, EM BRUTO E PREPARADAS	51 609,7	2 385 066,5
2.0 - <u>De origem animal, exclusive seções 2.6 e 2.7.</u> ..	951,8	98 462,6
2.01 - Peles e couros, de gado, em bruto, com ou sem pêlo	796,9	74 225,0
Paraíba	202,9	14 290,4
Pernambuco	543,2	55 594,5
Guanabara	42,1	3 116,9
Outros destinos	8,7	1 223,2
2.03 - Peles e couros, de gado, preparados ou curtidos	114,0	24 137,0
Ceará	27,1	6 509,1
Paraíba	33,3	7 679,0
Pernambuco	49,7	9 100,3
Outros destinos	3,9	848,6
2.07 - Ossos, marfim, chifres, unhas e seme- lhantes	40,1	98,6
2.09 - Outras matérias primas em bruto e pre- paradas, de origem animal, exclusive Se- ções 2.6 e 2.7	0,8	2,0
2.2 - <u>De origem vegetal, exclusive seções 2.6 e 2.7.</u> ..	44 261,3	1 504 626,0
2.20 - Sementes, bagas, grãos, frutos e seme- lhantes, principalmente para extração de óleos	15 971,2	367 777,0
Pernambuco	6 177,2	88 220,2
Sergipe	3 364,8	74 250,6

EXPORTAÇÃO DE ALAGOAS POR VIAS INTERNAS - 1962

7. Discriminação das mercadorias segundo as principais Unidades da Federação de destino

MERCADORIAS E PRINCIPAIS DESTINOS	PÊSO LÍQUIDO (t)	VALOR COMERCIAL (Cr\$ 1 000)
Minas Gerais	197,5	5 852,5
Rio de Janeiro	193,8	6 041,9
Guanabara	3 065,5	103 536,9
São Paulo	2 820,8	87 756,1
Outros destinos	151,6	2 118,8
2.22 - Pinho	12,0	297,0
2.23 - Madeiras e cortiça, em bruto e simplesmente preparadas, exclusive pinho	5 309,0	25 068,5
Pernambuco	4 692,2	12 475,5
Bahia	250,0	10 904,0
Outros destinos	366,8	1 689,0
2.24 - Madeiras preparadas, exclusive pinho ..	3 502,1	19 093,9
Pernambuco	2 835,0	16 178,9
Outros destinos	667,1	2 915,0
2.28 - Outros vegetais e partes de vegetais...	18 906,0	1 089 299,7
Ceará	484,3	36 458,9
Rio Grande do Norte	461,8	36 058,2
Paraíba	1 156,0	94 626,9
Pernambuco	277,0	21 244,6
Bahia	16 404,9	891 430,3
Guanabara	26,2	2 150,2
São Paulo	43,3	3 509,1
Outros destinos	52,5	3 821,5
2.29 - Outras matérias primas, em bruto e preparadas, de origem vegetal, exclusive seções 2.6 e 2.7	561,0	3 089,9
Pernambuco	426,3	2 437,4
Outros destinos	134,7	652,5
2.3 - <u>De origem mineral, exclusive seções 2.4 e 2.8.</u>	803,0	5 493,2
2.30 - Mármore, ardósia, alabastro e outras pedras para construção e ornamentação, moldadas, não manufaturadas	1,4	12,2
2.33 - Sal para uso industrial e culinário ...	43,0	217,7
2.35 - Outros minerais não metálicos, em bruto, exclusive carvão, petróleo e pedras preciosas	7,3	26,1
2.37 - Minérios metálicos e seus concentrados.		
Resíduos de metais	751,3	5 236,6
Pernambuco	708,6	4 059,7
Outros destinos	42,7	1 176,9

EXPORTAÇÃO DE ALAGOAS POR VIAS INTERNAS - 1962

7. Discriminação das mercadorias segundo as principais Unidades da Federação de destino

MERCADORIAS E PRINCIPAIS DESTINOS	PÊSO LÍQUIDO (t)	VALOR COMERCIAL (Cr\$ 1 000)
2.6 - <u>Têxteis, naturais e artificiais</u>	4 619,4	720 992,0
2.63 - Algodão	4 434,3	717 946,0
Ceará	98,4	22 650,7
Paraíba	159,3	34 727,8
Pernambuco	1 851,8	228 469,4
Sergipe	2 018,2	380 240,7
Bahia	170,8	26 548,7
Minas Gerais	40,3	8 362,8
Rio de Janeiro	26,8	4 637,0
Guanabara	54,6	9 948,0
Outros destinos	14,1	2 367,9
2.66 - Outras fibras vegetais	142,9	1 797,0
2.69 - Outros têxteis, naturais ou artificiais	42,2	1 249,0
2.7 - <u>Óleos, gorduras, graxas e derivados, de origem animal e vegetal</u>	556,6	35 741,8
2.71 - Gorduras animais	7,3	867,3
2.73 - Óleos vegetais, exclusive essenciais ou voláteis	549,3	34 874,5
Pernambuco	433,3	24 785,8
Sergipe	34,2	4 049,2
São Paulo	81,8	6 039,5
2.8 - <u>Combustíveis, lubrificantes, óleos minerais e seus produtos</u>	417,6	19 750,9
2.82 - Gasolina e outros óleos leves para motor, inclusive substâncias para misturar com gasolina	169,7	3 705,8
2.83 - Querosene e outros óleos para iluminação	42,6	692,1
2.84 - "Gas-oil", "diesel-oil" e outros óleos combustíveis	76,7	3 833,6
Pernambuco	64,2	2 901,2
Outros destinos	12,5	932,4
2.85 - Óleos e graxas lubrificantes, inclusive misturas com lubrificantes animais e vegetais	128,6	11 519,4
Pernambuco	103,5	9 172,9
Outros destinos	25,1	2 346,5
4 - GÊNEROS ALIMENTÍCIOS E BEBIDAS	76 885,1	2 575 488,9

EXPORTAÇÃO DE ALAGOAS POR VIAS INTERNAS - 1962

7. Discriminação das mercadorias segundo as principais Unidades da Federação de destino

MERCADORIAS E PRINCIPAIS DESTINOS	PESO LÍQUIDO (t)	VALOR COMERCIAL (Cr\$ 1.000)
4.0 - <u>Bebidas</u>	1 365,9	13 207,4
4.01 - Refrigerantes	1,9	12,0
4.03 - Bebidas fermentadas, exclusive vinhos..	38,4	2 766,8
Ceará	31,6	2 251,5
Outros destinos	6,8	515,3
4.04 - Vinhos, exclusive medicinais	0,8	10,7
4.05 - Outras bebidas alcoólicas não fermenta- das	1 323,7	10 409,1
Pernambuco	536,3	3 931,4
Bahia	707,6	5 717,5
Outros destinos	79,8	760,2
4.09 - Outras bebidas	1,1	8,8
4.1 - <u>Produtos de matadouro e caça</u>	91,1	19 844,0
4.11 - Carnes sêcas, salgadas e defumadas, não acondicionadas em recipientes hermética- mente fechados	91,1	19 844,0
4.2 - <u>Produtos de pesca</u>	39,1	6 959,8
4.21 - Peixes secos, salgados e defumados, não acondicionados em recipientes hermética- mente fechados	34,1	6 910,8
Pernambuco	14,2	2 494,8
Sergipe	9,7	2 086,7
Outros destinos	10,2	2 329,3
4.24 - Peixes acondicionados em recipientes hermeticamente fechados	5,0	49,0
4.3 - <u>Outros produtos animais</u>	262,2	83 595,0
4.32 - Laticínios	262,2	83 595,0
Pernambuco	239,5	79 997,1
Outros destinos	22,7	3 597,9
4.4 - <u>Cereais e seus produtos</u>	13 957,7	578 283,8
4.40 - Arroz	4 594,2	319 568,9
Rio Grande do Norte	37,2	2 760,0
Paraíba	576,9	44 293,5
Pernambuco	2 822,0	202 699,4
Sergipe	68,2	3 539,6
Bahia	944,4	58 442,9
Minas Gerais	123,9	6 914,0
Outros destinos	21,6	919,5

EXPORTAÇÃO DE ALAGOAS POR VIAS INTERNAS - 1962

7. Discriminação das mercadorias segundo as principais Unidades da Federação de destino

MERCADORIAS E PRINCIPAIS DESTINOS	PÊSO LÍQUIDO (t)	VALOR COMERCIAL (Cr\$ 1 000)
4.42 - Milho	6 303,5	118 419,1
Paraíba	313,5	5 860,8
Pernambuco	3 871,8	76 506,8
Sergipe	193,4	3 460,8
Bahia	1 773,3	29 790,9
Outros destinos	151,5	2 799,8
4.46 - Farinhas de cereais	3 018,0	136 321,6
Rio Grande do Norte	62,3	2 564,7
Paraíba	450,0	18 100,8
Pernambuco	1 553,7	71 604,9
Sergipe	766,4	35 088,4
Bahia	88,1	4 027,2
Rio Grande do Sul	52,5	2 838,5
Outros destinos	45,0	2 097,1
4.48 - Preparações de cereais	42,0	3 974,2
Bahia	30,4	2 937,4
Outros destinos	11,6	1 036,8
4.5 - <u>Frutas e seus produtos</u>	2 383,0	104 448,8
4.50 - Laranjas	19,3	141,5
4.51 - Bananas	1 356,5	9 637,3
Pernambuco	1 267,2	9 232,9
Outros destinos	89,3	404,4
4.53 - Outras frutas frescas	47,0	365,8
4.56 - Frutas em conserva	354,6	23 095,9
Rio Grande do Norte	103,3	6 342,1
Sergipe	95,7	6 056,5
Bahia	114,6	8 241,8
Outros destinos	41,0	2 455,5
4.57 - Farinhas de frutas	147,3	23 118,4
Guanabara	52,1	6 908,2
São Paulo	92,7	15 685,6
Outros destinos	2,5	524,6
4.58 - Outras preparações de frutas	458,3	48 089,9
Bahia	63,3	5 636,0
Guanabara	367,8	39 717,0
Outros destinos	27,2	2 736,9
4.6 - <u>Açúcar, cacau, café, chá, especiarias e deriva-</u> <u>dos</u>	46 140,4	1 203 906,6

EXPORTAÇÃO DE ALAGOAS POR VIAS INTERNAS - 1962

7. Discriminação das mercadorias segundo as principais Unidades da Federação de destino

MERCADORIAS E PRINCIPAIS DESTINOS	PESO LÍQUIDO (t)	VALOR COMERCIAL (Cr\$ 1 000)
4.60 - Açúcar e suas preparações	46 136,5	1 203 692,7
Maranhão	1 216,4	33 032,6
Piauí	2 672,7	79 271,5
Ceará	5 590,0	154 564,1
Rio Grande do Norte	2 038,1	56 079,4
Paraíba	3 229,2	76 917,7
Pernambuco	13 520,9	295 987,9
Sergipe	1 413,2	40 178,2
Bahia	15 891,4	451 488,8
Minas Gerais	471,1	13 938,0
Outros destinos	93,5	2 234,5
4.61 - Café e suas preparações	3,5	89,0
4.62 - Cacau	0,0	17,6
4.65 - Especiarias	0,4	107,3
4.7 - <u>Outros vegetais e seus produtos</u>	10 630,4	540 606,7
4.70 - Feijão	9 062,8	530 750,1
Ceará	150,5	8 032,0
Rio Grande do Norte	107,1	4 672,0
Paraíba	646,9	29 046,4
Pernambuco	2 941,0	152 236,4
Bahia	48,0	2 792,0
Minas Gerais	315,9	21 720,0
Rio de Janeiro	246,6	14 287,0
Guanabara	446,0	29 624,5
São Paulo	4 110,7	266 529,3
Outros destinos	50,1	1 810,5
4.72 - Outros legumes (vagens) secos, inclusive descascados e quebrados	28,8	806,5
4.74 - Vegetais frescos e secos	1 463,9	6 982,3
Pernambuco	1 429,7	6 754,3
Outros destinos	34,2	228,0
4.76 - Óleos refinados ou purificados (azeites)	3,3	362,6
4.78 - Farinhas e outras preparações de vegetais	71,6	1 705,2
4.8 - <u>Forragens e produtos alimentícios para animais, exclusive cereais não moídos</u>	1 830,0	17 125,3
4.81 - Farelos	1 353,9	9 424,9

EXPORTAÇÃO DE ALAGOAS POR VIAS INTERNAS - 1962

7. Discriminação das mercadorias segundo as principais Unidades da Federação de destino

MERCADORIAS E PRINCIPAIS DESTINOS	PESO LÍQUIDO (t)	VALOR COMERCIAL (Cr\$ 1 000)
Pernambuco	912,5	6 101,1
Paraíba	236,7	1 618,4
Outros destinos	204,7	1 705,4
4.82 - Tortas	438,5	7 417,8
Pernambuco	385,1	6 468,4
Outros destinos	53,4	949,4
4.89 - Outros produtos alimentícios para ani- mais	37,6	282,6
4.9 - <u>Outros produtos alimentícios</u>	185,3	7 511,5
4.91 - Condimentos e molhos temperados	185,3	7 511,5
Sergipe	79,2	2 597,1
Bahia	106,0	4 909,4
Outros destinos	0,1	5,0
5 - PRODUTOS QUÍMICOS FARMACÊUTICOS E SEMELHANTES	12 916,7	239 902,6
5.1 - <u>Elementos e produtos químicos inorgânicos</u>	6,3	141,4
5.19 - Outros produtos químicos inorgânicos ..	6,3	141,4
5.3 - <u>Produtos químicos orgânicos</u>	12 535,1	199 229,8
5.31 - <u>Álcoois</u>	12 535,1	199 229,8
Pernambuco	5 108,3	83 565,7
Sergipe	898,4	12 277,8
Bahia	6 255,2	99 137,2
Minas Gerais	177,4	2 848,3
Outros destinos	95,8	1 400,8
5.4 - <u>Preparações farmacêuticas e medicinais</u>	253,0	32 940,5
5.47 - Medicamentos	253,0	32 940,5
Maranhão	17,3	2 180,6
Piauí	21,9	2 567,9
Ceará	55,6	5 993,3
Paraíba	20,5	2 956,4
Pernambuco	54,1	7 049,5
Sergipe	19,0	5 177,8
Bahia	43,6	4 490,4
Outros destinos	21,0	2 524,6
5.6 - <u>Óleos essenciais e produtos aromáticos, natu- rais e artificiais. Perfumarias, sabões e pre- parações para polimento, conservação e limpeza</u>	122,3	7 590,9
5.63 - Perfumarias e cosméticos	5,1	29,2

EXPORTAÇÃO DE ALAGOAS POR VIAS INTERNAS - 1962

7. Discriminação das mercadorias segundo as principais Unidades da Federação de destino

MERCADORIAS E PRINCIPAIS DESTINOS	PESO LÍQUIDO (t)	VALOR COMERCIAL (Cr\$ 1 000)
5.65 - Sabões, exclusive para indústria têxtil e creme para barbear	114,4	7 487,2
Pernambuco	57,3	3 732,0
Bahia	47,8	3 186,1
Outros destinos	9,3	569,1
5.67 - Produtos detergentes e emulsivos; pre- parações para lixívia, contendo ou não sabão	2,8	74,5
6 - MAQUINARIA E VEÍCULOS, SEUS PERTENCES E ACESSÓRIOS	80,7	5 596,2
6.6 - <u>Máquinas e aparelhos para outras indústrias,</u> <u>seus pertences e acessórios</u>	62,9	3 520,4
6.66 - Máquinas e aparelhos para indústria de substâncias alimentares	62,9	3 520,4
Sergipe	58,3	3 222,5
Outros destinos	4,6	297,9
6.7 - <u>Outras máquinas e aparelhos; pertences e aces-</u> <u>sórios não incluídos em classe própria de má-</u> <u>quinas e aparelhos</u>	2 075,8	17,8
6.71 - Geladeiras, refrigeradores e semelhan- tes	0,4	280,0
6.78 - Pertences e acessórios, não incluídos em classe própria de máquinas e apare- lhos	0,2	61,3
6.79 - Outras máquinas e aparelhos	17,2	1 734,5
7 - MANUFATURAS CLASSIFICADAS PRINCIPALMENTE SEGUNDO A MATERIA PRIMA	3 841,7	2 389 999,7
7.4 - <u>De minerais não metálicos, exclusive seções</u> <u>7.8, 8.0, 8.6, 8.7 e 8.9</u>	421,8	1 689,2
7.40 - Cimento, exclusive hidráulico	6,0	48,0
7.41 - Pedras trabalhadas e materiais para construção, exclusive Divisões 7.42 e 7.45	6,0	200,7
7.42 - Materiais para construção, de argila e de produtos refratários	11,8	47,5
7.45 - Vidro não trabalhado e artigos simplés de vidro, inclusive quartzo ou cristal de rocha fundido e sílica fundida	398,0	1 393,0
7.6 - <u>Metais comuns empregados na metalurgia</u>	31,8	1 914,0

EXPORTAÇÃO DE ALAGOAS POR VIAS INTERNAS - 1962

7. Discriminação das mercadorias segundo as principais Unidades da Federação de destino

MERCADORIAS E PRINCIPAIS DESTINOS	PESO LÍQUIDO (t)	VALOR COMERCIAL (Cr\$ 1 000)
7.60 - Ferro e aço e suas ligas	1,3	78,3
7.61 - Chapas, lâminas, fios, tubos, trilhos e outros elementos para vias férreas e peças fundidas ou forjadas, não trabalhadas, de ferro e aço	30,4	1 820,3
7.65 - Alumínio e suas ligas	0,1	15,4
7.7 - <u>De metais, exclusive seções 8.0, 8.1, 8.2, 8.6, 8.7 e 8.9</u>	93,9	6 216,0
7.74 - Manufaturas de arame	2,6	327,0
7.77 - Ferramentas e utensílios	5,2	441,5
7.78 - Artigos manufaturados diversos	86,1	5 447,5
Pernambuco	37,5	2 497,1
Ceará	14,6	923,3
Outros destinos	34,0	2 027,1
7.8 - <u>De têxteis, exclusive seções 8.2, 8.3, 8.4, 8.7 e 8.9</u>	3 294,2	2 380 180,5
7.80 - Tecidos comuns de algodão	3 194,1	2 334 159,9
Amazonas	7,8	5 589,0
Pará	66,8	51 944,4
Maranhão	43,8	37 738,1
Piauí	35,4	28 868,3
Ceará	454,9	357 396,5
Rio Grande do Norte	36,6	28 711,0
Paraíba	79,1	61 646,9
Pernambuco	892,9	602 255,8
Sergipe	49,2	35 840,3
Bahia	405,6	288 441,2
Minas Gerais	173,0	138 752,7
Espírito Santo	7,5	5 920,7
Rio de Janeiro	59,2	31 508,2
Guanabara	537,5	417 530,9
São Paulo	343,9	241 329,2
Outros destinos	0,9	686,7
7.87 - Cordoalhas e semelhantes, tubos, correias e outros artigos especiais, de matérias têxteis (inclusive elásticos).	17,8	2 406,3
7.88 - Roupas de cama e mesa, cortinas e semelhantes e outros artigos para uso doméstico	48,7	41 931,2

EXPORTAÇÃO DE ALAGOAS POR VIAS INTERNAS - 1962

7. Discriminação das mercadorias segundo as principais Unidades da Federação de destino

MERCADORIAS E PRINCIPAIS DESTINOS	PESO LÍQUIDO (t)	VALOR COMERCIAL (Cr\$ 1.000)
Ceará	2,7	2 044,4
Pernambuco	21,1	18 844,2
Bahia	5,7	5 548,8
Guanabara	14,6	11 126,6
Outros destinos	4,6	4 367,2
7.89 - Outras manufaturas de têxteis, exclusi- ve seções 8.2, 8.3, 8.4, 8.7 e 8.9	33,6	1 683,1
8 - ARTIGOS MANUFATURADOS DIVERSOS	852,2	185 094,9
8.1 - <u>Móveis e acessórios</u>	790,6	85 158,0
8.12 - Móveis de madeira e acessórios, exclusi- ve Divisão 8.16	787,2	84 395,9
Rio Grande do Norte	46,9	5 013,7
Paraíba	329,1	34 321,3
Pernambuco	333,7	34 884,9
Sergipe	46,7	5 630,7
Bahia	29,4	4 325,3
Outros destinos	1,4	220,0
8.14 - Móveis de metal e acessórios, exclusive Divisão 8.16	0,8	408,8
8.17 - Móveis de junco, vime e semelhantes e acessórios	2,2	256,1
8.19 - Outros móveis e acessórios	0,4	97,2
8.3 - <u>Roupa feita, exclusive seção 7.4</u>	56,2	96 648,7
8.32 - Roupa feita, exclusive de malha, couro e matéria impermeáveis	56,2	96 648,7
Pernambuco	11,1	18 239,9
Bahia	8,2	14 934,5
Rio de Janeiro	4,1	7 052,9
Guanabara	31,0	53 429,9
Outros destinos	1,8	2 991,5
8.8 - <u>Artigos de matérias próprias para trançar, ta- lhar e moldar, não classificados</u>	2,0	27,5
8.81 - Tranças e outros artigos de junco, vime e outras matérias próprias para trançar, naturais e artificiais, não classifica- dos	2,0	27,5
8.9 - <u>Outros artigos manufaturados diversos</u>	3,4	3 260,7

EXPORTAÇÃO DE ALAGOAS POR VIAS INTERNAS - 1962

7. Discriminação das mercadorias segundo as principais Unidades da Federação de destino

MERCADORIAS E PRINCIPAIS DESTINOS	PÊSO LÍQUIDO (t)	VALOR COMERCIAL (Cr\$ 1 000)
8.93 - Vassouras, pincéis e escôvas, de tôdas as matérias, exclusive de metais preciosos	0,1	8,6
8.97 - Fumo ou tabaco desfiado, fumo para mascar e suas manufaturas.....	3,3	3 252,1
Bahia	2,2	2 125,1
Pernambuco	1,0	926,8
Outros destinos	0,1	200,2
9 - OURO. MOEDAS. TRANSAÇÕES ESPECIAIS	7 341,0	215 764,8
9.9 - <u>Transações especiais</u>	7 341,0	215 764,8
9.90 - Mercadorias em retôrno	7 091,4	165 824,2
Pernambuco	5 670,2	102 276,8
Bahia	25,3	2 417,2
Guanabara	514,9	29 727,0
São Paulo	689,0	25 402,8
Outros destinos	192,0	6 000,4
9.91 - Amostras	0,0	7,0
9.92 - Bagagem	175,9	35 815,0
Pernambuco	115,0	10 860,1
Guanabara	21,5	11 454,2
São Paulo	9,0	6 150,0
Paraná	4,0	2 044,0
Outros destinos	26,4	5 306,7
9.93 - Mercadorias exportadas e importadas temporariamente	73,7	14 118,6
Pernambuco	61,2	10 254,9
Outros destinos	12,5	3 863,7